

11109 - 200

# SERMÃO

DA

## SENHORA DA BOA MORTE:

### PRÉGADO

NA IGREJA CATHEDRAL DE COIMBRA,

NA TARDE DE 14 DE AGOSTO DE 1853,

PELO

Dr. Francisco d'Arantes,

Chantre na mesma Cathedral.



---

COIMBRA,

NA IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

---

1853.

*Imprime-se este Sermão a instancias de muitos devotos,  
que o não poderam ouvir.*



*JANUARIO  
MAGISTERVICO ANI MDCCLXII*

*221*

---

*Pretiosa in conspectu Domini mors San-  
ctorum ejus.*

A morte dos justos e Santos é preciosa  
diante do Senhor.

PSAL. 115. v. 15.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

**É** Estatuto irrevogavel, que todos morram. Morre o nobre, e o plebéo; morre o rico, e o pobre; morre o sabio, e o ignorante; no tumulo se obscurece o esplendor dos Reis, e potentados da terra; o fausto dos mundanos se dissipá; os projectos dos ambiciosos se desvanecem; acabam os triumphos e victorias dos conquistadores. Maria Sanctissima mesma, não obstante seus distinctos privilegios e prerrogativas, não fica isenta deste fatal tributo.

E sendo a morte, *privação total e perpetua do mundo, e de todos os seus bens*, não pôde deixar de ser triste e dolorosa para o homem, que vive todo entregue aos bens caducos do mesmo mundo, e de todo esquecido dos bens celestes e verdadeiros. Deixar o avarento, em um instante, grossos cabedaes, grangeados em muitos annos,

unico objecto de seus cuidados : deixar o ambicioso, em um momento, titulos e empregos, adquiridos á custa de muitos e penosos sacrificios , e nos quaes constituia toda a sua felicidade : deixar o mundano, em um abrir e fechar d'olhos , os prazeres e divertimentos, que formavam a cadea de seus dias ; é o maior , e o mais tormentoso de todos os tormentos; é morrer submersido em um mar de angustias e tribulações. Oh ! morte , exclama o sabio , quanto é amarga a tua memoria, ao que gosa dos bens do mundo em paz e tranquillidade !!! (\*).

Pelo contrario, Senhores, a morte é alegre e consoladora para o homem justo e virtuoso. Possuindo riquezas , como se as não possuira ; tendo empregos e titulos, como se os não tivera ; desprezando os prazeres e divertimentos , como outros tantos obstaculos á practica das virtudes ; considerando os bens terrenos , como vaidades de vaidades , e tudo vaidade ; nada , nada o prende ao mundo nesse fatal momento : a morte é para elle fonte de doçuras e consolações; principio de uma eternidade venturosa ; titulo legitimo e authentico, para receber do supremo Juiz a corôa de gloria, preparada e promettida aos justos , e Santos. É por isso , que David , Senhor de um Reino grande

(\*) Eccles. 41. 1.

e florente, esperava, com uma sancta impaciencia, pelo momento da morte: é por isso, que S. Paulo desejava ardente mente, que se rompessem os vinculos, que o ligavam ao corpo, para viver unido com JESUS CHRISTO: é por isso, que os Martyres despresavam as promessas, as ameaças, os tormentos dos tyrannos: é por isso finalmente, que o escriptor sagrado affirma, ser preciosa diante do Senhor a morte dos justos e Sanctos = *pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.* =

E tendo Maria Sanctissima virtudes muito mais sublimes e heroicas; merecimentos muito mais distinctos e relevantes, que os de todos os Sanctos e justos, a sua morte devia ser, sem duvida alguma, muito e muito mais preciosa diante do Senhor = *si pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum, mors certe Mariae pretiosissima* = (\*) diz Sancto Agostinho.

E na verdade, cheia e accumulada de graças, desde o primeiro instante da sua Conceição, Ella não cuidou senão em conserval-as e augmental-as, pela mais fiel e exacta correspondencia. Sempre submissa ao seu Deos; sempre dependente da providencia; sempre sujeita á Lei; os seus dias foram dias gloriosos: a sua vida uma cadêa não

(\*) Comm. o Psal. 115.

interrompida de virtudes sublimes e heroicas, realçando entre todas a pureza, a humildade, e a caridade. Eu, Senhores, vou appresentar-vos o quadro,inda que imperfeito, destas virtudes de Maria, para conhederdes, quanto foi preciosa diante do Senhor a sua morte. O assumpto é por si mesmo grande, sublime e majestoso, e por isso deixarei as flores e ornatos da eloquencia,

Senhor Sacramentado, o homem nada pôde sem o auxilio omnipotente da vossa graça; illustrae pois o meu entendimento, inflammae a minha vontade, diriji as minhas palavras; eu assim o espero. E vós, attendei-me, que eu vou principiar.

---

Não ha dignidade comparavel á de Mãe de Deos: é a dignidade mais soberana, mais sobrenatural, mais divina, que pôde caber em pura criatura: é uma alteza tão sublime, que nem a podem descobrir os entendimentos humanos, nem a podem alcançar as intelligencias angelicas, nem a mesma Virgem a pôde comprehendér, porque só Deos, que se comprehende a si mesmo, pôde comprehendér e conhacer cabalmente, o que é ser Mãe de Deos: é de tal maneira o ultimo esforço da Omnipotencia Divina, que não havendo coisa no mundo, que não possa Deos fazer outras maiores e melhores, maior e melhor Mãe não pôde Deos

fazer; não é pensamento meu, é de S. Gregorio Magno  $\equiv ipsa est qua majorem Deus facere non potest$  (\*) = são as palavras do Sancto Doutor.

Desta gloriosa Materninade nasceram as copiosas e abundantes enchentes de graças, com que Maria foi adornada e enriquecida. Todavia, Senhores, a practica das sublimes e heroicas virtudes, com que correspondeo ás graças, foi a base e o fundamento da sua morte preciosa diante do Senhor. Muito embora fosse elevada á altissima dignidade de Mãe de Deos; muito embora recebesse graças superiores ás de todos os justos, e anjos; se a tantos e tão augustos titulos não ajuntasse a mais fiel e exacta correspondencia ás graças recebidas, a sua morte não seria sancta, nem gloria-  
sa. Perdoae-me, Virgem Sancta; se assim fallo, é para exaltar o merecimento da vossa fidelidade ás graças, que recebestes. Se celebramos hoje a sua morte, se espalhamos flores sobre o seu tumulo, se neste Templo resoam canticos de alegria; é por que teve, além de outras muitas virtudes, pureza mais que angelica, humildade profundissima, caridade ardentissima.

Sim, Senhores, na Religião Sancta de JESUS CHRISTO teem havido creaturas, que, elevadas

(\*) Comm. do 1.<sup>o</sup> Liv. dos Reis.

pela graça , acima das fraquezas da natureza , imitaram em corpos frageis a vida dos mesmos anjos : não houve porém , nem haverá alguma , que excede , ou mesmo eguale a pureza de Maria.

Ella sabia , que a pureza é um thesouro inestimavel ; a imitação mais perfeita da Sanctidade de Deos ; o holocausto mais agradavel , que lhe pôde offerecer a creatura ; bem similhante á uma delicada e mimosa flor , que o mais pequeno e leveiro sôpro torce e desfolha. E que precauções não toma Ella , para conservar esta melindrosa virtude ? Expõe-se por ventura aos perigos , confiada nas graças , com que se acha pelo céo enriquecida ? Nada menos. Ella ajunta uma extrema vigilancia ás maiores seguranças , o estudo ao dom da intelligentia , a fugida ao dom da força , a guerra e a violencia ao dom da paz e da tranquillidade. Superior aos maiores perigos , teme os menores riscos. Innocente e impeccavel pela graça , como JESUS CHRISTO o fôra por natureza , assim mesmo ainda desconfia da fraqueza do seu coração ; e para se pôr a salvo contra o mais pequeno perigo , procura o Templo ; e o primeiro uso , que faz da sua liberdade , é empenhal-a e obrigal-a ao seu Deos , jurando-lhe perpetua virgindade.

Circumspecta desde a infancia , Ella teme o mundo , ainda antes de o conhecer ; e este medo

lhe dá azas, como a pomba, para retirar-se á solidão: alli, renunciando a todas as pompas do seculo, ás lisongeiras esperanças de sentar-se algum dia no throno de seus maiores; o recato, o silencio, o trabalho, a oração, occupam todos os momentos da sua vida. A mesma presença de um Anjo enche-a de sustos, de uma sancta turbação: ao annuncio, que lhe faz, de estar escolhida e destinada para Mãe de Deos, receia, vacilla, duvida dar o seu consentimento, por que antes quer ser Virgem, do que mãe de Deos; e só consente, quando o mesmo Anjo lhe assegura, que sendo Mãe de Deos, não deixará de ser Virgem, porque havia de conceber pela virtude e obra do Espírito Sancto; apreciando, por este modo, muito e muito mais a virgindade, do que a altissima dignidade de Mãe de Deos. Oh! Sanctidade! Oh! pureza! que victima tão pura foi jámais appresentada aos teus altares!!!

E que direi eu, Senhores, da sua humildade? Um Enviado sagrado sauda-a como cheia de graças, possuida do Senhor, abençoada entre todas as mulheres: declara-lhe mui formalmente, que o Espírito Sancto, o Espírito das luzes, o Espírito consolador descerá sobre ella; que a virtude do Altissimo cairá igualmente sobre ella; que terá um filho, que será o Salvador das Nações, o Rei de todos os seculos, o Santo por excellencia, o Filho do mesmo

Deos. Não era preciso mais , nem tanto , para abajar a humildade mais provada ; e não era necesario menos , para fazer brilhar a de Maria. Apenas se lhe anuncia a altissima dignidade de Mãe de Deos , para que está escolhida e destinada , que ella se confessa escrava indigna daquelle mesmo , de quem ha de ser Mãe = *ecce ancilla Domini*: (\*) = palavras breves , porém energicas , e que , sós por si , exprimem a mais adequada ideia de uma profundissima humildade. Não se acha aqui o discurso estudado de um coração , que se excusa , que repete suas excusas , e que chega mesmo a honrar-se de suas excusas , fazendo-se importuno. Maria é ao mesmo tempo humilde , e singella na sua humildade : dá o seu consentimento , não para adquirir a qualidade de Mãe de Deos , mas para submeter-se-lhe como sua escrava = *ecce ancilla Domini*. = Ainda aqui não pára.

Se sua Prima Sancta Isabel exalta sua dignidade , engrandece seus meritos distintos ; não é menos humilde. Se abre a boca , é para glorificar o Senhor , *Magnificat anima mea Dominum*. (\*\*) Se se alegra , é por que o Senhor olhou para a sua humildade , *Quia respexit humilitatem ancillae suae* (\*\*\*) . Se se chama feliz , é por que o Omni-

(\*) Luc. 1. 38.

(\*\*) Id. 1. 46.

(\*\*\*) Id. 1. 48.

potente se serviu de fracos instrumentos para grandes cousas *exaltavit humiles* (\*). Até parece, que se esquece que é Mãe de Deos, quando se tracta de participar da gloria e honras de seu Filho ; e só se lembra, quando se offerece occasião de partilhar seus opprobrios e vituperios. Se JESUS CHRISTO ensina aos povos uma Doutrina toda Celeste e Divina, uma Doutrina desconhecida aos mais celebres Philosophos da antiguidade; se espanta a Judéa com o estrondo de seus prodigios e milagres; se manifesta sua gloria e Divindade no Thabor; se entra triumphante em Jerusalem; Ella não apparece. Mas, se JESUS CHRISTO apparece, nas ruas de Jerusalem, flagellado, coberto de sangue, curvado debaixo de uma pesada cruz; no Calvario, cercado de vituperios, cheio de opprobrios, crucificado entre dois malfeiteiros; Ella então tambem apparece. Sua rara humildade não lhe permitte, nem de entregar-se ao espectaculo lisongeiro de um Filho no esplendor e na gloria; nem de recusar-se ao espectaculo doloroso deste mesmo Filho no abatimento e na desgraça. Sempre a mesma humildade.

Que ponderosos motivos não tinha, para eximir-se da observancia da lei da Purificação, e Oblação de seu filho no Templo ? Havendo concebido

(\*) - Luc. 1. 52.

por obra do Espírito Santo, por um milagre da graça; sendo a mais sancta das criaturas, a mais pura das Virgens; ficando, depois do parto, com uma virgindade duplicada, como diz Sancto Agostinho; não tinha de que purificar-se. Sendo seu Filho o mesmo Ungido do Senhor, aquelle que lhe estava presente e consagrado, desde os dias da eternidade; não tinha obrigação de consagralo novamente, por meio das ceremonias vãas da Synagoga: sendo aquelle, que vinha despedaçar os ferros, e livrar os homens da escravidão do demonio e do peccado, não devia resgatal-o das mãos dos mesmos homens, por uma insignificante offerta: sendo o Sacerdote Soberano, a Victima eterna de expiação, não devia por modo algum fazer offertas por elle = patet, quod lex illa matrem Domini non includeret = (\*) conclue um Sancto Padre.

Porém, Senhores, aquella lei, era uma lei humilhante; era uma lei, que aviltava e degradava; e era quanto bastava, para que Maria a observasse. Ella vai ao Templo, entrega a offerta dos pobres, confunde-se com as mães ordinarias. Ser humilde sem meritos alguns, é necessidade; ser humilde com alguns meritos, é louvor; ser humilde na posse de todos os meritos, de todos os dons, de todas as graças, de todas as grandezas,

(\*) S. BERN. Serm. da Purisic.

é o milagre ; o prodigo da humildade. Homem orgulhoso , vem arrojar aos pés de Maria 'esses titulos, empregos, honras e riquezas , com que tanto te ensoberbeceis: vem apprender de Maria , que só pelo conhecimento do teu nada , podes recuperar tua primitiva grandeza e dignidade: vem confundir-te á vista da profundissima humildade de Maria.

Ah ! Senhores , e que ardentes caridades não mostra Maria na oblação , que faz , de seu amantíssimo Filho , no Templo ? Quem me déra agora palavras de fogo , para mostrar-vos o seu ardentes interesse , pela salvação do gênero humano ! Esta oblação é uma entrega irrevogavel do seu amantíssimo Filho á morte , e morte afrontosa : é um consentimento formal , de ver algum dia este mesmo amantíssimo Filho morrer em uma cruz para salvar os homens. E se ella o resgata , e torna a receber , é como uma vítima que deve alimentar e preparar , para fazer o seu sacrifício mais agradavel , pela renovação , que faz , em todos os momentos da sua vida. Ella não vê no Templo , senão imagens tristes e aterradoras : o Templo é já para ella um calvario anticipado : figura-se vêr já o monte mysterioso , onde deve ser immolado o novo Izaac. Abrahão , Senhores , preparando-se para sacrificar seu filho , levantando já o braço , para descarregar o golpe , assim mesmo ainda esperava

contra a mesma esperança ; elle confiava , em que Deos , antes faria um milagre , para suspender o sacrificio do filho , do que faltar ás promessas , que lhe havia feito , de multiplicar por elle sua descendencia e posteridade. Maria , porém , não teem recursos , não teem esperanças algumas de salvar o amantissimo Filho ; nas palavras do Sancto Velho Simeão ouve o mesmo oraculo do Céo : conhece evidentemente , que o sacrificio deve ser consummado no Calvario. De um lado , a ternura maternal , resiste e clama contra o saerifício ; de outro lado , o amor da salvação dos homens , insta e clama pelo sacrificio : neste doloroso e arriscado conflito , o amor da salvação dos homens vence e triumpha da ternura maternal. Oh ! Céos ! que caridade mais ardente ; que amor mais extremoso ! Quantos extremos em um só extremo ! Quantas finezas em uma só fineza !!!

Eis aqui , Senhores , eis aqui as virtudes sublimes e heroicas , que fizeram preciosa diante do Senhor a morte de Maria. Uma pureza mais que angelica , uma profundissima humildade , uma caridade ardentissima não podiam deixar de fazer a sua morte muito e muito mais preciosa , que a de todos os justos e sanctos. Eis aqui porque celebramos hoje a sua morte com tanta pompa , e magnificencia.

A vista do quadro imperfeito , que tenho traçado , das virtudes de Maria , que fizeram preciosa a sua morte , parece-me descobrir em Vós desejos vehementes de uma morte preciosa: parece-me ouvir-vos dizer com o profeta = *moriatur anima mea morte justorum* = (\*). Nada mais facil , uma vez que imiteis as virtudes de Maria : por mais sublimes e heroicas , que fossem, podeis imitar-as, e o seu exemplo deve animar-vos. Não ha estado , não ha condição , que não ache em Maria o seu modello: o pobre apprende a considerar o seu estado , como o mais favoravel á Salvação: o grande , a não se ensoberbecer, e a tirar da sua mesma grandeza motivos de humildade: o incredulo , a não querer penetrar os mysterios da Religião , mas adoral-os respeitosamente no silencio : as Virgens Chritãas , a estimarem o melindroso dom da virgindade , e guardal-o com a maior vigilancia : as pessoas casadas , a tratarem com respeito um Sacramento tão augusto. Imitae o modello , que vos tenho appresentado; deste modo sereis sanctos e justos , e será preciosa a vossa morte diante do Senhor = *pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.* =

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central

(\*) Num. 23. 10.

DISSE.



